

SYANNE BAIA DA COSTA
EDSON JOSÉ PAULINO DA ROCHA

**MAPEAMENTO DAS ÁREAS
VULNERÁVEIS ÀS
INUNDAÇÕES EM SETORES
COSTEIROS DE
COMPETÊNCIA DA SPU:
Gleba Mazagão, Amapá**

Belém-Pará
2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE RISCOS
E DESASTRES NA AMAZÔNIA

Produto Técnico vinculado a Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão de Riscos e Desastres na Amazônia, do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Pará, em cumprimento às exigências para obtenção do título de Mestre em Gestão de Riscos e Desastres Naturais na Amazônia.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

C837m Costa, Syanne Baia da.
Mapeamento das áreas vulneráveis às inundações em setores
costeiros de competência da Spu: Gleba Mazagão, Amapá / Syanne
Baia da Costa. — 2022.
75 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Dr. Edson José Paulino da Rocha
Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará,
Instituto de Geociências, Programa de Pós-Graduação em Gestão
de Risco e Desastre na Amazônia, Belém, 2022.

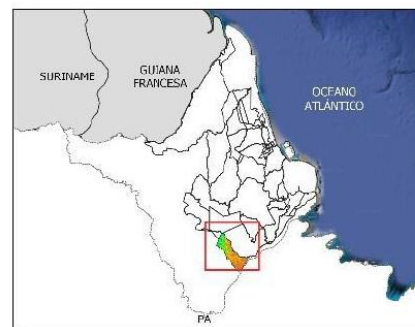
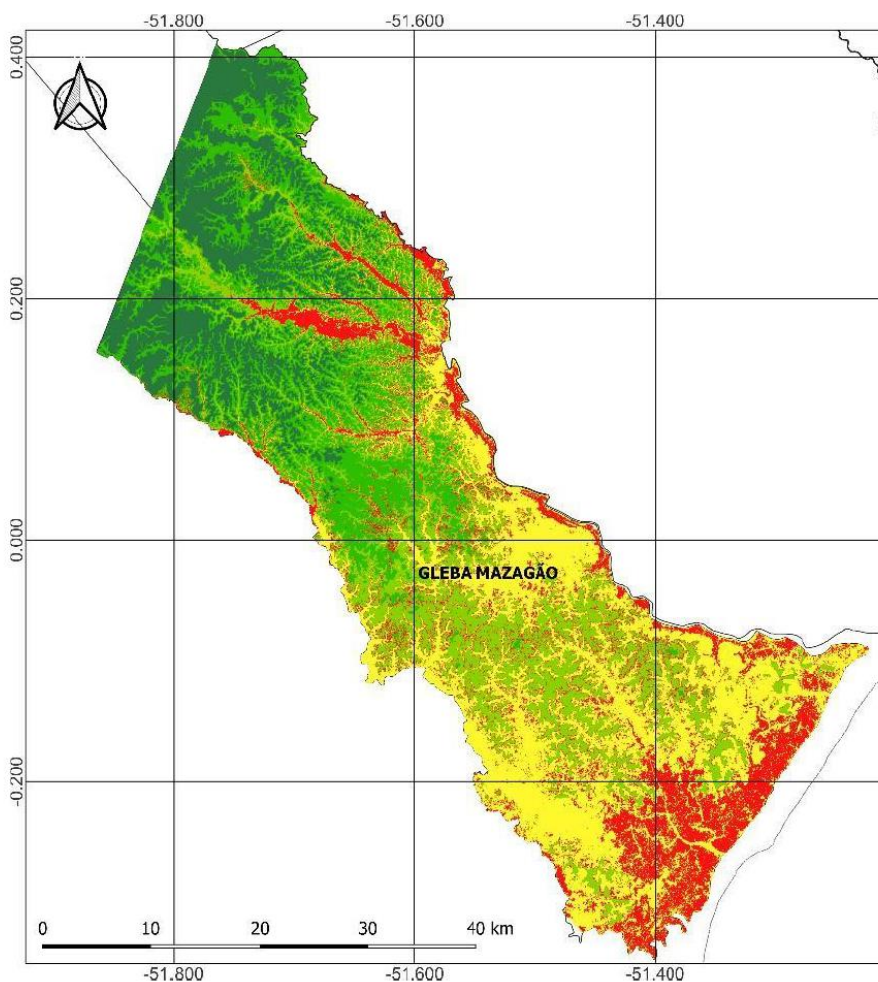
1. Mapeamento. 2. Inundação. 3. Regularização Fundiária.
I. Título.

CDD 551.098115

APRESENTAÇÃO

Desde o início das colonizações das terras brasileiras os núcleos ocupacionais se encontravam próximos aos corpos hídricos de grande expressão como mares e rios, a ocupação nessas áreas tinham como finalidade o estreitamento das relações comerciais e logísticas, o estabelecimento dessas comunidades ocorriam em áreas inapropriadas, que estavam propensas a sofrerem com os perigos naturais, a relação concomitante das ocupações nas planícies de inundações e/ou margem dos rios com os perigos naturais, acarretam possíveis desastres naturais. Este trabalho visa realizar o mapeamento das áreas potenciais a sofrerem com as inundações e realizar a correlação das áreas presumidas da SPU com o processo arrecadação de gleba. O mapeamento das áreas vulneráveis se originou por meio de uma análise ambiental com o uso na análise hierárquica de processos (AHP), que realizou a comparação parâtrica dos indicadores ambientais de altimetria, cobertura do solo, declividade e pedologia, foram agrupados pesos para cada indicador, e posteriormente realizado a classificação das variáveis de cada indicador em relação ao seu grau de importância, e seguidamente realizado a álgebra de mapas no software de SIG Qgis. Ademais, a análise da de relação das áreas presumidas da SPU com o processo de arrecadação de terra, utilizou-se da base legal da Lei n.º 10.304/2001, onde foram realizadas as exclusões das áreas de incidência de objetos já destinados. Com a análise pode observar a dinâmica existente na gleba, o mapa de altimetria demonstrou a variação das cotas altimétricas, a cobertura do solo demonstrou as formas de uso e conseqüentemente das ações do homem no meio, assim como, a classificação da declividade com base no manual da Embrapa, ouve a variação de classes de plano a forte montanhoso, e também a classificação pedologia demonstrou o grau de suscetibilidade do terreno, demonstrando a fragilidade do solo. O mapa de áreas vulneráveis e da área remanescente possibilitou essa análise multidisciplinar, que servirão para a gestão integrada do governo estadual, este trabalho possibilitou levantar informações ambientais e fundiárias e áreas quase, inexistente mente, exploradas pela literatura, e principalmente, pouco noticiadas, recomendo mais estudos que abrangem maiores áreas, para suprir essa carência de informação, proporcionando assim uma gestão pública mais eficiente, direcionando os equipamentos públicos para áreas mais necessitadas, além de medidas paliativas e/ou mitigadoras a possíveis eventos hidrometeorológicos.

Mapa das áreas vulneráveis às inundações.



LEGENDA

Vulnerabilidade a Inundação

Extremamente Baixa	
Baixa	
Moderada	
Alta	
Extremamente Alta	



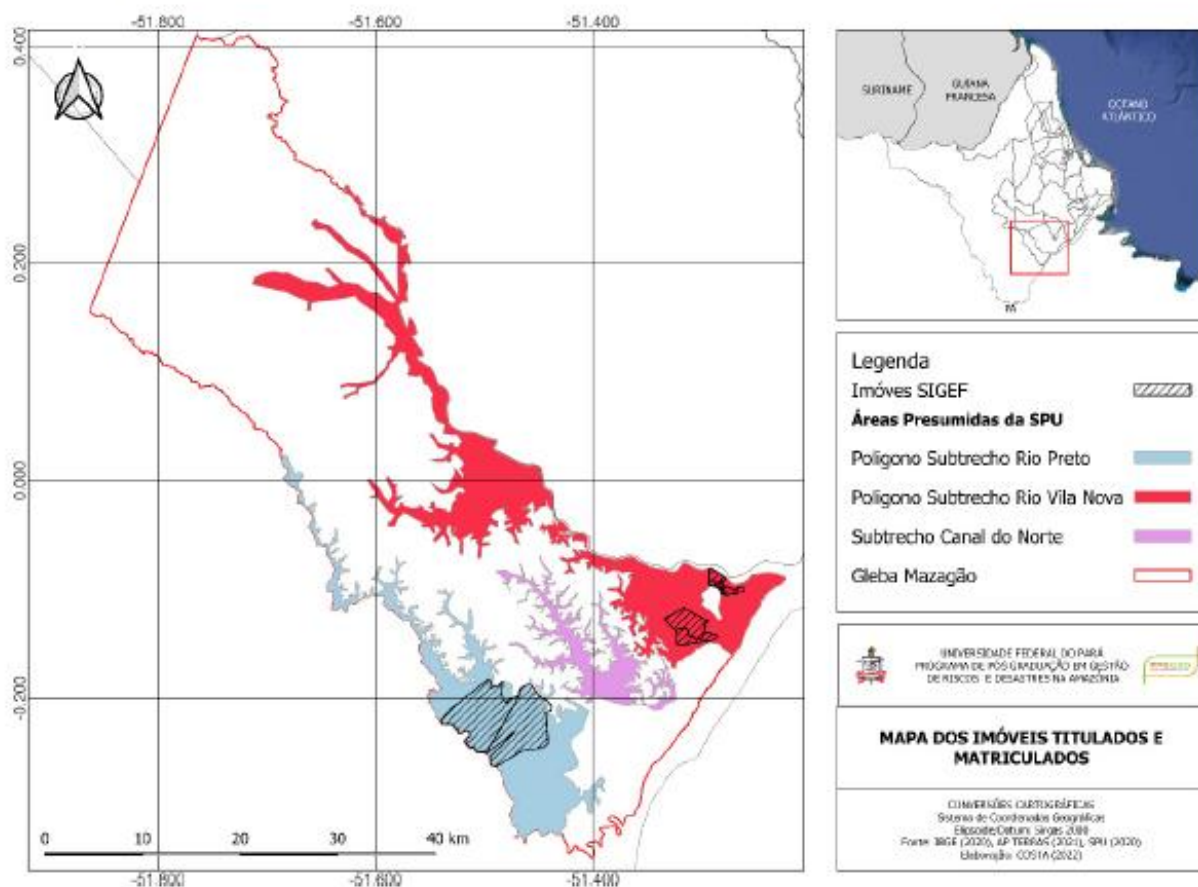
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GESTÃO
DE RISCOS E DESASTRES NA AMAZÔNIA



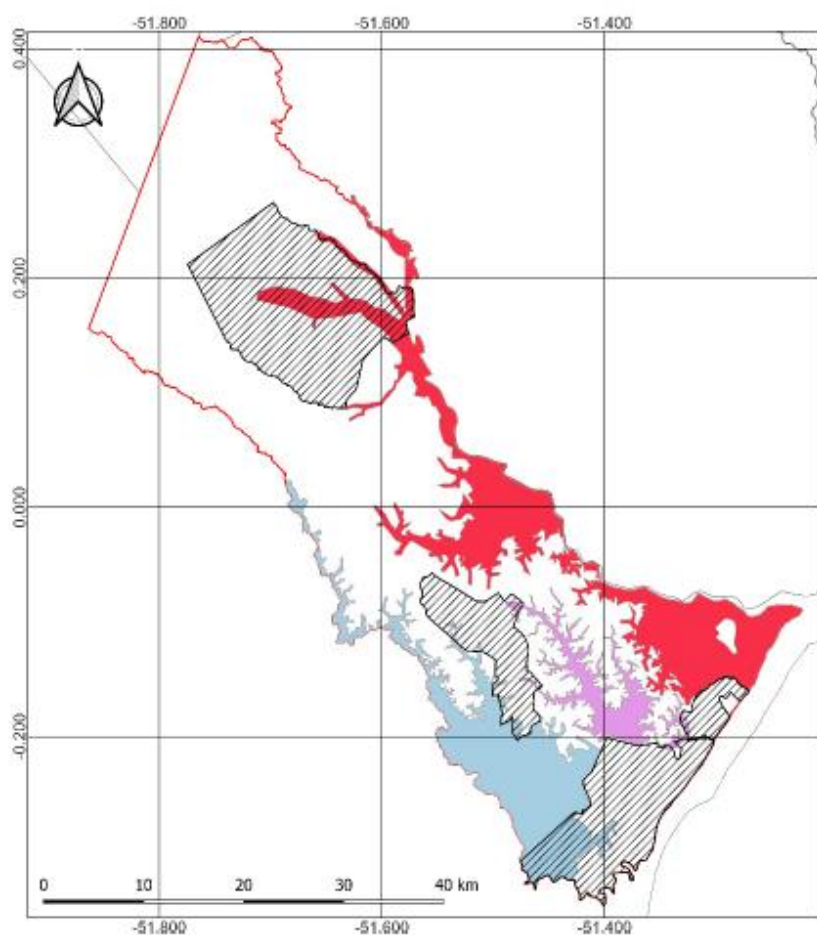
MAPA DE VULNERABILIDADE A INUNDAÇÃO

CONVERSÕES CARTOGRÁFICAS
Sistema de Coordenadas Geográficas
Elipsóide/Datum: Sirgas 2000
Fonte: IBGE (2020), GOVERNO DO AMAPÁ E EXERCÍCIO (2017)
Elaboração: Eng. Syamir Bala

Mapa dos imóveis certificados incidentes na área de domínio da SPU.



Mapa da incidência dos objetos de exclusão.



Legenda

Imóveis SIGEF



Áreas Presumidas da SPU

Polígono Subtrecho Rio Preto



Polígono Subtrecho Rio Vila Nova



Subtrecho Canal do Norte



Gleba Mazagão



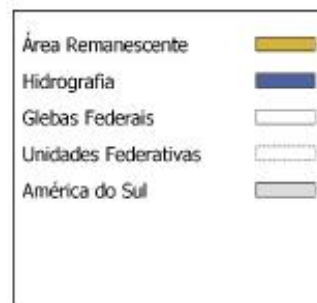
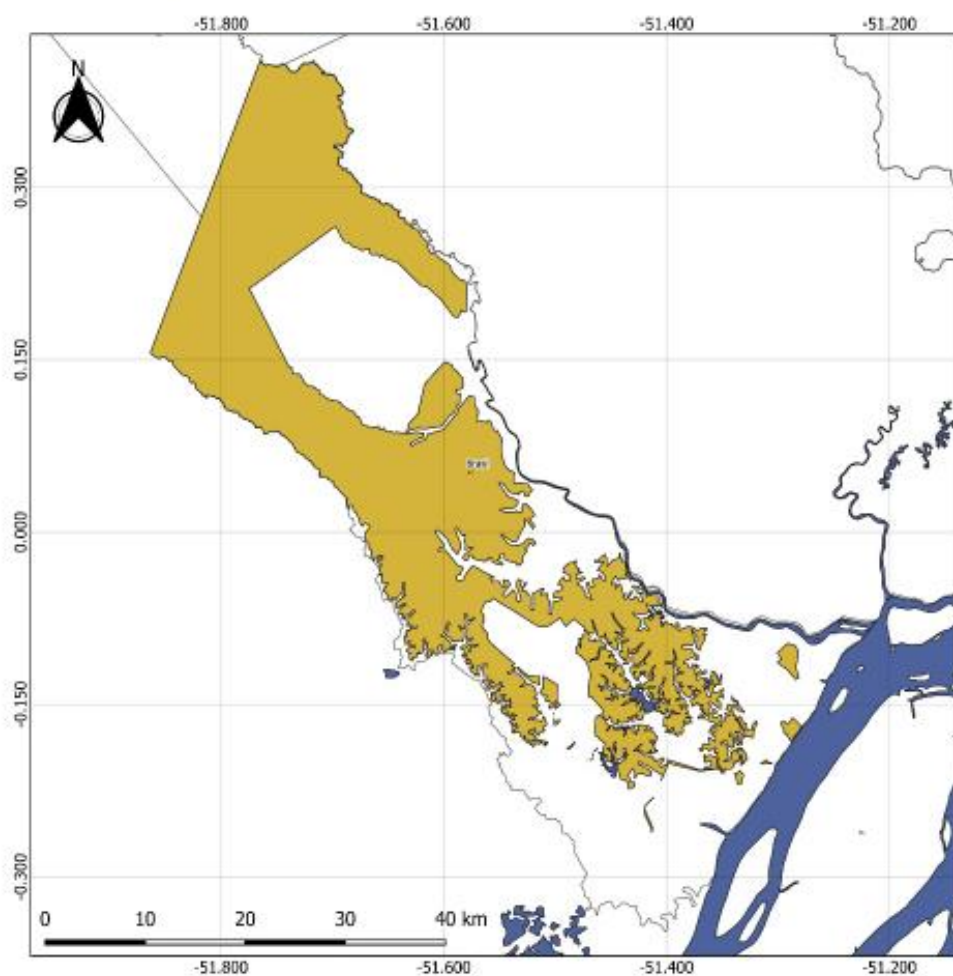
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GESTÃO
DE RISCOS E DESASTRES NA AMAZÔNIA



MAPA DA SOBREPOSIÇÃO DO LIMITE DA SPU E DOS ASSENTAMENTOS FEDERAIS

COORDENAÇÕES CARTOGRAFICAS
Sistema de Coordenadas Geográficas
Elixsletter Datum: Sigsis 2000
Projeção: BRGF (2020), AP TERRAS (2021), SPU (2020)
Escala: 1:50.000 (2022)

Mapa da área remanescente da gleba Mazagão.



MAPA DA ÁREA REMANESCENTE

PARÂMETROS CARTOGRÁFICOS
Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
Fonte: BGC (2020), AP TERRAS (2021), SPU (2020)
Elaboração: COSTA (2022)